

## **PROJETO: CONSTRUINDO O CARÁTER ATRAVÉS DE UMA SEXUALIDADE SAUDÁVEL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marlete Dacroce<sup>1</sup>

**Resumo** – Este artigo descreve o Projeto “Construindo o caráter através de uma sexualidade saudável”, desenvolvido junto aos adolescentes dos 5ºs anos da Escola Municipal Thiago Aranda Martin de Sinop/MT, (Escola Receptora) no ano de 2012, alunos esses excluídos das outras escolas devido a inúmeros casos de Bullying, desta forma surgiu o seguinte questionamento; a escola é capaz de construir pessoas melhores para o mundo preparando-os para uma vida mais harmônica e cidadã? O objetivo, construir pessoas melhores e mais preparadas para o mundo resgatando os valores éticos essenciais para ser humano por meio de uma sexualidade mais saudável, apropriando-se de didáticas diferenciadas. A metodologia teve de cunho qualitativo, tipo descritivo, com análise interpretativa crítica-social, da pesquisa junto aos alunos do 5º ano B e C para a construção de novos saberes. Discussão dos resultados se deu diante da mudança considerável de atitudes anti-sociais para uma interação mais harmônica fundamentada na literatura de contos e fábulas, foi possível construir novos significados para o ensino aprendizagem, tendo como base norteadora os sete pilares éticos; respeito, honestidade, zelo, justiça, sinceridade, responsabilidade e cidadania. Conclusão Obteve-se a apropriação de novos saberes, novas habilidades com competências construídas pelos alunos nas representações orais, escritas nas oficinas foi possível construir pessoas melhores para o mundo, tornando-se alunos “exemplos” da escola, “multiplicadores de Paz”.

**Palavras – Chave:** Sexualidade saudável; Valores éticos; Novos saberes

**Resumen** – En este artículo se describe el Proyecto "carácter institucional a través de la sexualidad saludable", desarrollado con adolescentes de 5ºs año de la Escuela Thiago Aranda Martin Sinop/MT, (Escuela Receptora) en 2012, los estudiantes de estos con exclusión de otras escuelas debido los numerosos casos de intimidación de esta manera llegaron a la siguiente pregunta; la escuela es capaz de construir mejores personas para el mundo prepararlos para una vida más armoniosa y cívica? El objetivo, construir personas mejores y más preparadas para el mundo rescatando los valores éticos esenciales a los seres humanos a través de una sexualidad sana, apropiándose de la enseñanza diferenciada. La metodología fue de carácter cualitativo, descriptivo, con la análisis crítica social interpretativa, pesquisa con los estudiantes del grado B y C quinto para la construcción de nuevos conocimientos. La discusión de los resultados se llevó a cabo en la cara de un cambio considerable en el comportamiento antisocial a una interacción más armoniosa basada en los cuentos y fábulas literarias, que fue posible construir nuevos significados para el aprendizaje de la enseñanza, teniendo como base los siete rectores pilares éticos; el respeto, la honestidad, la diligencia, la equidad, la honestidad, la responsabilidad y la ciudadanía. Conclusión se obtuvo de la adquisición de nuevos conocimiento, nuevas habilidades y competencias construidas por los estudiantes en las representaciones orales, escritas en las talleres fue posible construir personas mejores para el mundo, tornando-se alumnos “ejemplos” de la escuela, “multiplicadores de la Paz”.

**Palabras - Clave:** Sexualidad saludable; Los valores éticos; Nuevos conocimientos

---

<sup>1</sup>DACROCE, Marlete. Mestre e Doutora em Educação, Especialista em Gestão Escolar, Educação Especial, Educação Infantil/Alfabetização, Psicopedagogia Clínica e Institucional.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido junto aos adolescentes do 5º ano B e 5º ano C, da Escola Municipal Thiago Aranda Martim de Sinop/MT, (Escola Receptora) no ano de 2012, alunos esses excluídos das outras escolas devido a inúmeros casos de Bullying. O projeto surgiu com o intuito de formar pessoas mais preparadas construindo, dessa forma, novos valores para a vida. Para melhor entendimento, o significado de “caráter” no Dicionário Ximenes (2000, p. 181) “Um conjunto de traços morais e psicológicos que distinguem um indivíduo, grupo e ou povo. Índole, temperamento, condição, qualidade, firmeza de atitudes”, daí a necessidade de conhecer para, depois transformar atitudes de intolerância, desrespeito, em atitudes saudáveis, para um mundo melhor, com novos conceitos para o ensino aprendizagem a esses alunos.

Uma vez que ocorrem inúmeros casos de violência no ambiente escolar, os alunos criam jogos e brincadeiras perniciosas para incorporar a violência como normal a qual sustenta e alimentam essa prática escolar. Para Dacroce (2011) é necessário e urgente a reflexão junto aos adolescentes sobre “Quem sou eu”, diante do mundo globalizado e consumista, onde prevalece o desejo pelo poder “Status” de uns sobre os outros, construindo um paradoxo entre o “ter” e “ser”.

Para isso é necessário falar de “sexualidade” para Dacroce (2011) *apud* Foucault (1984) esta é uma experiência singular própria a qual produz instrumentos suscetíveis para analisar o próprio “caráter e suas correlações”, uma vez que está interligada 1º. A formação dos saberes 2º. Os sistemas de poder que regulam sua prática e 3º. As formas pelos quais se reconhecem como sujeitos. O ser humano por sua vez perpassa por transformações, mas ao mesmo tempo permanece alimentado por práticas que reproduzem a violência de séculos passados, embasada na concepção moralista, restando à pobreza de valores na expressão política, na crise existencial, provocando a devassidão humana diante da extravagância consumista, as quais carecem de ações, pautadas na ética, valores esses indispensáveis para a vida em sociedade: Respeito, zelo, honestidade, sinceridade, justiça, responsabilidade e cidadania.

Para compreender e melhorar o comportamento para novas concepções segundo Dacroce (2014) se faz necessário compreender a própria evolução humana a qual movida pela busca de interesses por “Status/poder” e ou pelo estímulo ao prazer. Cabe a escola como um todo despertar novos saberes capazes de amenizar os problemas evidenciados dentro da instituição escolar o “Bullying”, o qual vem sendo construído historicamente pela própria escola que por sua vez omite esse trabalho, uma vez que se vê na obrigação de formalizar apenas os conhecimentos pré-estabelecidos, deixando de proporcionar a construção do ser humano em todos os aspectos da vida humana: Histórico - cultural, psicológico, físico-biológico, econômico e político. Deste modo o questionamento: A escola é capaz de construir pessoas melhores para o mundo preparando-os para uma vida mais harmônica e cidadã?

O objetivo geral; Formar pessoas melhores e mais preparadas para a vida, por meio de uma didática diferenciada para a apropriação dos valores éticos essenciais para o ser humano usufruir de uma sexualidade mais saudável

Objetivos específicos:

a) Conhecer o ser humano em sua essência: Aspecto biológico, físico, psicológico e social, discutindo os mitos e a realidade nessa relação. “Quem sou eu”;

b) Refletir sobre os valores éticos nas interações sociais com equidade de direitos e deveres;

- c) Promover reflexões sobre a sexualidade na adolescência, medos, angústias, inseguranças, curiosidades, desejos, paixões, identidade e auto-estima, riscos e vulnerabilidade;
- d) Promover debates sobre as questões de violência “Bullyng” assédio e abuso sexual;
- e) Fundamentar a construção de novos conhecimentos, o ensino aprendizagem “nos sete pilares éticos”.
- f) Construir novos conceitos de convivência social;

A justificativa se deu devido a inversão dos valores. Pode-se evidenciar um grande desafio pela construção do caráter a partir de reflexões para uma sexualidade saudável, face ao modelo consumista que se impõem no cotidiano. Neste caso, as pessoas estão em meio ao consumismo desenfreado de bens materiais e, também de manifestações libidinosas de seus corpos. Apelos ilimitados que não permitem mais o respeito para com o seu próprio corpo e o corpo do outro, trazendo vários problemas de ordem social e de saúde pública. Desta forma, surge a necessidade de um “farol” para nortear a reflexão, para a abordagem dessa temática, a qual deve vir pautada na ética, no compromisso e na responsabilidade, uma vez que os jovens e adolescentes de hoje, estão antecipando cada vez mais suas expressões sexuais, resultando muitas das vezes, em gravidez precoce, DST, prostituição e violência, conduzindo para a degradação humana, onde se evidenciam abusos e assédios sexuais, pornografia e homofobia, bem como, os descompassos e a deturpação na orientação sexual de gênero e na representação social.

Acredita-se que esses conflitos são recorrentes das concepções consumistas apresentadas pela mídia, onde tudo se compra tudo se oferece para experimento, com pouca demarcação e ou reflexões sobre as consequências, físicas, psicológicas e sociais.

Em meio a esse contexto, o projeto buscou uma nova estratégia para transpor o caos apresentado para uma visão mais qualitativa na interação social com compromisso e responsabilidade, visando assegurar a cidadania, como princípios básicos para a melhoria da qualidade de vida.

## **2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

População, alunos do 5º ano “B” e do 5º ano “C” a maioria oriunda das mais variadas Bairros e escolas do Município de Sinop/MT. A escola M. Thiago Aranda Martin, estava classificada como uma escola receptora de alunos. Desta forma, quando da super lotação escolar as matrículas sobras de alunos dessas escolas eram enviados via transporte à escola Thiago Aranda, esses chegavam a permanecer até 5: 00 hora dentro do transporte escolar devido a distância enorme da moradia a te a escola (trinta, quarenta e ou até 50 Km) alunos do período vespertino saíam de casa às 10: 00 horas da manhã para chegar em tempo para a aula e a noite chegavam as 20:00, 21:00 horas.

Alunos esses de classe econômica baixa, muitos problemas sociais e familiares. Com índice de reprovações chegando a 50% para o 5ºB e de 60% para o 5ºC e ainda mais um agravante “o analfabetismo”.

Descrição da amostra alunos do 5º ano B, treze meninas e doze meninos. 5º ano C, dez meninas e vinte e cinco meninos. Alunos estes sem auto-estima, muitos rejeitados pelos pais e mães, sem limites e ou noções de respeito e ou responsabilidade quando da interação social esta ocorria sempre de forma muito conflituosa e violenta entre os mesmos.

Utilizou-se a metodologia de cunho qualitativo, com análise interpretativa crítico social neste trabalho “os problemas a tratar que deseja resolver são de caráter utilitário [...], ou seja, pretende-se dar soluções aos problemas práticos” (GONZÁLEZ, FERNANDEZ e CAMARGO, 2014, p. 08) utilizou-se o método qualitativo “cujo fim é resolver problemas por falta de conhecimento ou problemas de gerência, garantindo a produção de conhecimento ou de alternativas de solução viável” (GONZÁLEZ, FERNANDEZ e CAMARGO, 2014, p. 51). Interpretativa “não pretende fazer generalizações a partir do objeto estudado” (GONZÁLEZ, FERNANDEZ e CAMARGO, 2014, p. 49). Crítico-social, “ocupa-se dos problemas sociais e das classes sociais [...] a educação não é neutra e, sim, está influenciada pela ideologia” (GONZÁLEZ, FERNANDEZ e CAMARGO, 2014, p. 50), tendo às intervenções e reflexões junto aos alunos para a construção de novos saberes.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 A BUSCA POR ALGO SIGNIFICATIVO**

Frente, ao contexto de violência apresentado sobre, se fazia necessário um período de sondagem para encontrar o início (o ponto de partida), poder reconhecer e encontrar nos alunos o conhecimento prévio, para que se pudesse buscar um alicerce para alinhar a sequência do ensino aprendizagem.

Porém, as expectativas quanto ao Feedback, não eram correspondidas. Todas as atividades e conteúdos, planejado em várias horas de trabalho, como num passe de mágica em segundos tudo se desmanchavam ao vento.

Foram momentos angustiantes, frente a uma situação da qual o sentimento de impotência era o que prevalecia diante do emaranhado jogo de “Status” e poder o qual estava instaurado nesse ambiente escolar. A regra estabelecida era fazer qualquer coisa para conquistar o objeto de desejado. (Agridir, ameaçar, chantagear, roubar, desrespeitar e omitir)

Contudo, o desespero passou a ser rotineiro, noites e noites de aflição em busca de algo que pudesse vir para alavancar esse processo de reconstrução enquanto seres humanos capazes de mutações... Foi quando me deparei com essa mensagem de auto-ajuda (O HOMEM e o MUNDO), era o que eu precisava a qual caiu igual uma luva.

Deste modo, o projeto foi lançado a partir desta mensagem a qual trouxe uma referência significativa sobre a vida desses adolescentes, diante das frustrações da qual viviam. Também era percebido que na maioria dessa população o desejo de ser diferente, de construir uma nova história vida.

#### **3.2 O homem e o Mundo**

Um cientista preocupado e decidido a encontrar a solução aos problemas do mundo. Passava dias e dias em seu laboratório em busca de uma resposta...

Certo dia, seu filho de sete anos invadiu seu santuário decidido a ajudá-lo, o pai vendo que seria inútil removê-lo, procurou logo algo que pudesse chamar sua atenção, de repente deparou-se com um mapa do mundo, era o que procurava, com uma tesoura recortou em vários pedaços e entregou ao filho dizendo:

--Você gosta de quebra cabeça? O menino com a cabeça acenou que sim. Então vou lhe dar o mundo para consertar.

Aqui está o mundo todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo direitinho. Faça tudo sozinho! Calculou que o menino levaria dias para recompor o mapa. Algumas horas depois, ouviu a voz do menino que o chamava.

--Pai!... Pai! já consertei, todinho!

A princípio o pai nem deu crédito às palavras do filho. Seria impossível na sua idade ter conseguido recompor um mapa que jamais havia visto?

Então levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos seus devidos lugares.

Como seria possível?

Como o menino havia sido capaz?

-- Meu filho você não sabia como era o mundo, como conseguiu?

-- Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou a folha da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar eu bem que tentei... Mas não consegui...

Foi aí que eu me lembrei do homem, que eu sabia como era, então comecei a consertar o homem. Quando terminei de consertar o homem, virei às folhas e vi que havia consertado o mundo (AUTOR DESCONHECIDO, 2012).

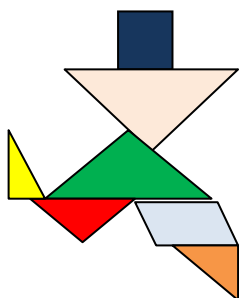
Neste momento pode se perceber uma (a luz do conhecimento), para melhorar e ou transformar algo ou alguém “Foco no seu eu”, posteriormente no mundo para isso, faz-se necessário o autoconhecimento “QUEM SOU EU” buscar a valorização deste resgatando o indivíduo das angustias, dificuldades e traumas, aprendendo o autocontrole dos seus “atos” instintivas para atitudes mais racionais.

Percebeu-se que só seria possível construir um mundo melhor quando conseguíssemos melhorar as pessoas... Assim, o projeto delineou-se alicerçado em “Sete Valores” considerados primordiais frente à situação apresentada.

#### 4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para solidificar esse aprendizado buscou-se o “Tangram” para fundamentar esse processo de construção do ser humano de forma concreta, para poder incorporar os sentimentos de bondade.

Cada peça do Tangram destacou um valor a ser desenvolvido. Para Flora (2008) o Tangram é um jogo milenar, tendo sua origem na China com “sete Peças” geométricas oriunda de um quadrado. As peças seguintes. 2 triângulos grandes. 2 triângulos pequenos. 1 triângulo médio, 1 quadrado O ser humano em construção associado a um objeto concreto o jogo do “Tangram” e cores nas camisetas dos escolares:



Verde = Respeito;  
Cinza = Zelo;  
Bege = Responsabilidade;  
Vermelho = Justiça;  
Amarelo = Honestidade;  
Laranja = Sinceridade;  
Azul = Cidadania.

**Fonte:** A própria pesquisa (2012).

Como ainda havia outro agravante a dificuldade de os pais e ou responsáveis irem à escola (transporte escolar não transportava os pais, somente os alunos e muitos não tinham como chegar devido a enorme distância) esta se dava ao acaso quando por ventura estes iam até o centro do município de Sinop.

Neste caso era necessário fazer uso de outras estratégias a fim de conquistar a família para a ação educativa.

Confeccionou-se uma carta explicativa aos pais de todo o trabalho que seria realizado, com pedido de apoio e sugestões diante dos acordos pré-estabelecidos pelos alunos.

#### **4.1 Carta informativa**

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA THIAGO ARANDA MARTIN.

Sinop, 12 de maio de 2012

Senhores pais ou responsáveis

Estou enviando-lhes algumas informações por escrito devido à grande dificuldade de estarmos nos encontrando “distância” da escola já que seu (a) filho (a) chega à escola via transporte escolar.

Eu Marlete Dacroce, na condição de professora, me proponho a ensinar tudo que puder enquanto “conhecimento” a seu filho (a), mas, ao mesmo tempo formar pessoas de “caráter”, cidadãos e cidadãs de direitos e deveres “preparados para a vida”. Para isso estou solicitando a contribuição dos senhores (as) mesmo à distância nessa orientação para que eu possa despertar neles os valores de: Honestidade, sinceridade, zelo, respeito, responsabilidade, justiça e cidadania, por meio, de uma sexualidade saudável.

Seu filho (a) já está ciente que serão avaliados: Pela aprendizagem, participação e pelo bom comportamento.

Diante disso estarei enviando mensalmente bilhetes quanto à evolução: Elogiando seu (a) filho (a) relatando o desenvolvimento tanto na aprendizagem como no comportamento e quais alunos precisarão melhorar na aprendizagem e ou no comportamento.

#### Cartaz: Regras de convivência 5º B e 5º C

- \*RESPEITAR TODOS SEM DISTINÇÃO;
- \*RESPEITAR AS OPINIÕES DIFERENTES;
- \*QUANDO SAIR DA SALA OU AO MUDAR DE LUGAR, PEDIR LICENÇA;
- \*FAZER AS ATIVIDADES COM CUIDADO E AMOR;
- \*EVITAR CELULARES E OUTROS OBJETOS QUE ATRAPALHEM A AULA;
- \*EVITAR REPETIR SEMPRE AS MESMAS COISAS;
- \*AO FAZER AS ATIVIDADES PERMANECER EM SILÊNCIO.
- \*LEVANTAR A MÃO PARA FALAR; ESPERAR A SUA VEZ;
- \*EVITAR O BULLYING; “POR QUE É CRIME”.
- \*CUIDAR E ZELAR DOS MATERIAIS ESCOLARES SEUS E DOS COLEGAS;

- \*TENTAR MUDAR AS ATITUDES ANTI-SOCIAIS E VIOLENTAS PARA
- \*ATITUDES SAUDÁVEIS;
- \*FICAR EM SILÊNCIO ENQUANTO A PROF<sup>a</sup>. FALA COM AS VISITAS.

#### Valores aprendidos/Leitura feita pela professora

Valorizar o nome por que através dele eu existo enquanto ser humano.

Devemos perdoar sempre, porque tudo o que de bom ou ruim desejamos aos outros retornará a nós mesmos.

O pedido de desculpas deve ser dito sempre, como gesto de educação. (mesmo que as cicatrizes permaneçam).

Que o amor existe em todas as coisas e existem várias formas de amor (de pais, irmãos, parentes, amigos, colegas, namorados, marido mulher e outros).

Também que precisamos uns dos outros.

E que a vida nos devolverá tudo o que fazemos.

Precisamos acreditar que somos capazes e agir para que isso aconteça.

Ver sempre o lado bom das pessoas “as qualidades” e não somente os defeitos.

Precisamos ser amigos de verdade.

Às vezes aprendemos mais pelo exemplo, do que por palavras. Por isso, precisamos dar bons exemplos sempre.

O que nós levamos para a vida é a amizade e o amor o resto é feito de areia se desmancha.

Que o erro faz parte do nosso crescimento enquanto pessoa.

Também devemos ser grato a quem nos ajuda.

E que a honestidade deve sempre vencer.

Que precisamos respeitar para ser respeitado.

Que devemos aceitar as pessoas como elas são.

Que devemos cumprir as regras, para poder conviver harmoniosamente com os outros.

Que trabalho é de fato um grande bem, precisamos cooperar.

Precisamos ter iniciativa e não esperar que os outros façam as coisas por nós.

Quando solidários somos gente e reflexivos somos grupo.

Quando conseguimos melhorar nós mesmos estaremos melhorando o mundo.

Que precisamos ter sonhos, planejar nossa vida para o futuro para sermos vencedores.

Eu a professora Marlete, ficaria felicíssima se ao final do ano os alunos do 5º ano B e do 5º ano C, fossem exemplos da Escola e pessoas melhores. Diante disso, conto com o apoio de vocês para que “Reforcem frases citadas à cima as quais poderão mudar a vida do seu filho (a) e sempre que puderem venham até a escola terei o maior prazer de recebê-los, juntos poderemos fazer a diferença.

Prof. Marlete Dacroce

**Fonte:** A própria pesquisa (2012).

Com o apoio dos pais e responsáveis, buscou-se o fortalecimento junto aos alunos solidificar a confiança entre (professora x alunos) dado o fato que grande parte desses alunos já não confiava mais nos adultos revido a rebeldia e os fracassos escolares “excluídos”. Contudo o esforço da mestra em resgatar esses alunos ia além do magistério havia se tornado “devoção a causa”.

## **4.2 Os sete pilares éticos**

Os sete valores “pilares” para delinear o trabalho expostos num cartaz fixado na parede para o desenvolvimento da arte de ensinar e aprender pudesse ser concretizada e, assim lentamente entre avanços e recuos, foram sendo construídos novos significados para o convívio social.

| <b>Valores Éticos</b> | <b>Significados Construídos</b>   |
|-----------------------|---|
| 1º. Respeito          | Aceitar o outro do mesmo jeito que gostaria de ser aceito, valorizando as diferenças, pois, pensamos diferente e possuímos belezas diferentes...                |
| 2º. Zelo              | O cuidado para com tudo o que nos envolve, tendo a humildade de se colocar no lugar do outro...   |
| 3º. Responsabilidade  | Agir de forma mais racional... Pensar antes de agir e se agir de forma equivocada reconhecer o erro.  |
| 4º. Justiça           | Ouvir cuidadosamente e respeitar a opinião de todos, ninguém é obrigado a fazer nada que não queira e nem mesmo é obrigado a pensar ou agir igual aos outros... |
| 5º. Honestidade       | Agir de forma correta, pedindo sempre permissão antes de pegar algo. Nada de trapanças e ou fraudes para conquistar algo que não seja seu.                      |
| 6º. Sinceridade       | Ser confiável, amigo verdadeiro, transparente mesmo que lhe custe alguma punição.   |
| 7º. Cidadania         | É ir além do seu próprio interesse, demonstrar preocupações, pelas necessidades dos outros e reconhecer-se num indivíduo de direitos e deveres.                 |

**Fonte:** A própria pesquisa (2012).

Tendo como parâmetro o eixo norteador, o desafio agora era associar os sete pilares éticos aos conteúdos da grade curricular. Diante da realidade assustadora com um índice de alunos analfabetos elevado, a professora precisava se desdobrar em várias para atender a demanda, a decisão de construir “planejar” a rotina para as aulas juntamente com os alunos.

#### **4.3 Rotinas da Aula**

- As boas vindas sempre com uma dinâmica diferenciada para facilitar a interação
- Leitura diária oral pela professora de fábula e ou outros gêneros literários dando ênfase ao valor ético desenvolvido, fazendo inferências, levantando hipóteses com previsões e interpretação;
- Ditado; Frase do dia, pensamento positivo;

Desenvolvimento da aula:

Trabalhar os conteúdos da Grade Curricular Ex: associando as disciplinas alicerçando ao valor ético em desenvolvimento.

Trabalhos coletivos, em grupo, duplas e ou individual.

- Palestra: Sexualidade formadora de caráter; Drogas; Motivação para a vida
- Visita (Orfanato do município de Sinop)
- Visita (Parque Florestal, preservação ambiental)
- Leitura interpretação e debate;



- Teatro/dramatizações;
- Produção textual;
- Poesia/ paródia; Dança;
- Pintura/desenho;
- Histórias em quadrinhos;
- Cartazes; Murais e outros.
- Oficina com tema definido pelo grupo;
- Envolver os grupos para serem os multiplicadores do bem na escola.
- Divulgar os trabalhos nas outras salas;
- Amostra cultural e pedagógica com as produções dos alunos relacionadas ao tema.

A avaliação formativa diária, por meio, de um cartaz verificando se os alunos corresponderam às expectativas do “Valor ético”.

Auto-Avaliação onde eles próprios se avaliavam de acordo com o valor assimilado e o conhecimento adquirido.

Relatórios de acompanhamento enviado mensalmente aos pais, com reforço positivo aos avanços e ou com pedidos de sugestões para efetivar a harmonia no convívio social.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entretanto, foi possível afirmar que este foi um dos trabalhos mais desafiadores da carreira desta profissional. O qual a levou a exaustão física e mental, frente aos inúmeros problemas apresentados dentre eles as questões sócio cultural, violência, exclusões e dificuldade de aprendizagem somatizados numa única classe. Pelo fato de a professora ser psicopedagoga clínica pode diagnosticar alunos com TDAH, com discalculia, dislexia, Disgrafia, Transtorno de ansiedade, dependência química, Transtorno de comportamento agravados pelo analfabetismo.

Coube a própria professora a identificação dos casos para após trabalhar as intervenções, conforme, fundamentados nos valores éticos, dando ênfase à afetividade no intuito de restabelecer a confiança dos alunos no adulto (professor x aluno) para a elevação da auto-estima a qual perdida diante das inúmeras exclusões os quais vinham somatizando fracassos. O cuidado e a atenção para não falhar foram redobrados, para não rotular ninguém e sim prepará-los para a vida como seres capazes de uma vida mais digna.

Para o desenvolvimento deste se fez necessário maior entendimento, requerendo mudança de postura, por meio de ações reflexivas para a construção do autoconhecimento, como um mecanismo democrático, desta forma, os alunos poucos foram se apropriando dos novos saberes, fazendo uso da dialética passando a disseminar uma nova mentalidade abolindo as atitudes estereotipadas repressivas e excludentes.

Contudo, a apropriação dos novos saberes fomentou novas habilidades e competências que foram se solidificando nestes, por meio das representações orais, escritas e oficinas pode-se construir pessoas melhores para o mundo, tornando-os alunos “exemplos” da escola, “multiplicadores de Paz”.

## **6. REFERÊNCIAS**

CARRERA, Gabriela; RINCÓN, C. Maurício; REASCOS, J. Nancy. **Valores para crianças através da literatura infantil. Autodisciplina, Compaixão, Perseverança, Respeito e Valor.** Vol. 01, GRUPO CULTURAL, 2009.

CARRERA, Gabriela; RINCÓN, C. Maurício; REASCOS, J. Nancy. **Valores para crianças através da literatura infantil. Honestidade, Trabalho, Tolerância, Justiça.** Vol. 02, GRUPO CULTURAL, 2009.

CARRERA, Gabriela; RINCÓN, C. Maurício; REASCOS, J. Nancy. **Valores para crianças através da literatura infantil. Generosidade, Lealdade, Gratidão, Confiança e Dignidade.** Vol. 03, GRUPO CULTURAL, 2009.

DACROCE, Marlete. **Orientação Sexual enquanto Responsabilidade Educacional, mito ou realidade.** Sinop/MT. Revista FASIPE: Editora Imprenorte, 2010.

DACROCE, Marlete. **Orientação sexual nas escolas públicas municipais de Sinop Mato Grosso: Análise das práticas pedagógicas dos docentes nas 6<sup>as</sup> séries do ensino fundamental.** DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. Asunción/Py: UAA, 2011.

DACROCE, Marlete. **Sexualidade: Percepção e expectativa dos adolescentes, frente à Temática na Região Norte do Mato Grosso.** TESE DE DOUTORADO. Asunción/Py: UAA, 2014.

DACROCE, Marlete. **A construção histórica da sexualidade humana.** Jaén/España: RIALAIM, 2013.

DACROCE, Marlete. **Orientação sexual, prática de exclusão no ambiente escolar.** Sinop/MT: IEPES/MT, Revista Científica Especialização em Educação, 2012.

GONZÁLEZ, José Antonio Torres; FERNANDEZ, Antonio Hernández; CAMARGO, Claudia de Barros. **Aspectos Fundamentais da Pesquisa Científica.** Jaén/España. MARBEN: Editora e Gráfica, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A história da Sexualidade: O uso dos Prazeres.** 3<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro, Graal, 1984.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. **Teorias Psicogenéticas em discussão: Piaget, Vygotsky e Wallon.** Summus Editorial, 1992.

MOLINA, P., Peña, I. S., Valenzuela, J e Santibañez, M., Cornejo, J., Padilla, A., Beas, J., -Gómez, V., Thomsen, P., Fuentealba, R., Galaz, A., Vergara, J. **Prácticas reflexivas para**

**La formación profesional docente: Qué las hace eficaces?** (1ª ed.). Santiago, Chile: UCSH, 2008.

NUNES, C. Apº. **Educação sexual; Uma educação emancipadora.** Belo Horizonte, MG: Cedec, 2010.

OLIVEIRA, I. B. de. **Por uma escola humana.** Rio de Janeiro, RJ: Reproarte, 4ª Ed, 2010.

PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada: das intenções a ação** (vol. I). Porto Alegre, RS: Artes Médicas sul, 2000.

\_\_\_\_\_. **Dez novas competências para ensinar.** (vol. I). Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2002.

\_\_\_\_\_. **A pedagogia na escola das diferenças: Fragmentos de uma sociologia do fracasso.** Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre RS: Artimed, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** Campinas/São Paulo. 12ª Ed. Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários a prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança. Um reencontro com a pedagogia do Oprimido.** 25º Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

XIMENES, Sérgio. **Minidicionário Ediouro da Língua Portuguesa.** 2ª Ed. São Paulo: Ediouro, 2000.